



ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO GRUPO PIBID DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/UFMS

Andressa Rocha Coutinho¹
Bárbara Davalos de Souza¹
Patricia Pereira de Oliveira¹

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Histórico-Crítica; Docência ; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

O projeto PIBID/Educação Física/UFMS foi organizado visando compreender as relações sociais não isoladas, mas associadas a aspectos econômicos e políticos que compõem a estrutura social, tal como conhecemos atualmente, buscando dessa forma um entendimento maior da sociedade de forma completa e não fragmentada. Nessa perspectiva, busca-se contribuir para a ampliação do debate acerca da licenciatura em Educação Física, assim como estabelecer uma discussão da sociedade na qual estamos inseridos. Reconhecendo o atual processo histórico de uma sociedade pautada na luta de classes, de forma a estabelecer um diálogo no Projeto PIBID/EF de modo a desenvolver reflexões e questionamentos que exponham as contradições desse sistema e seus reflexos na educação.

OBJETIVOS

O projeto PIBID/EF, é voltado à escola pública, e tem como objetivo geral contribuir na resistência desse modelo vigente que priva o trabalhador e seus filhos de uma formação humanista com acesso ao conhecimento histórico produzido pelo homem e que por tanto o mesmo tem o direito de se apropriar. Propõe-se uma intervenção didático-pedagógica pautada na concepção histórico - crítica, que proporcione uma vivência docente aos acadêmicos. Estes que por sua vez, têm como principal objetivo participar do cotidiano da Escola Municipal Dr. Tertuliano Meirelles, localizado na zona central de Campo Grande/MS, através de aulas semanais sob a supervisão do professor da Escola, tecendo um diálogo com o Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP) junto ao próprio projeto do grupo PIBID/Educação Física/UFMS e, num segundo momento, buscar compreender e analisar o contexto da escola e das regiões em torno e como se dá a inserção nas aulas de Educação Física do ensino básico. Ao aproximar-se das questões docentes cotidianas, busca-se concretizar análises e estabelecer uma intervenção, que entenda a educação como um instrumento para a luta de classes, à medida que há engajamento em um trabalho docente-discente que caminhe em traçar problematizações à ordem vigente, e, portanto, resistência ao modo de produção capitalista (SAVIANI, 2008, 2011; MARINHO, 2005, 2010).

METODOLOGIA

Após a aproximação teórico-metodológico presente no Projeto, pensou-se uma intervenção nas aulas ministradas pelo professor supervisor, a partir disso, o grupo organizou-

se individualmente e em duplas de maneira esquemática. As aulas tinham como preocupação a aproximação docente à materialização com base epistemológica marxista. Através dos estudos feitos nas reuniões as aulas são ministradas pelos acadêmicos, de forma a sempre retomar o estudo da teoria, juntamente com o grupo após as aulas realizadas, havendo então uma reflexão e a troca de experiências entre os bolsistas, coordenador e supervisor do grupo, buscando lidar de forma dialética com essa relação teoria-prática-teoria sempre embasados pela concepção Histórico-Crítica.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nessa proposta, trazida por Dermeval Saviani (2011) e sistematizada por João Luiz Gasparin (2004), o conhecimento é concebido de forma espiralada e processual, sendo que o ponto de partida é a prática inicial do aluno, e o ponto de chegada à prática social transformada. Nessa perspectiva, o professor reconhece a prática social inicial e, com os conteúdos e problematizações trazidas durante as aulas, contribui para ampliar e aprofundar com base científica o conhecimento acumulado e historicamente construído do aluno. Por isso a necessidade de ir além do ensino de técnicas esportivas no contexto da educação física escolar, há necessidade de trazer questões dentro dos conteúdos esportivos que abarquem reflexões de ordem social, econômica e política, como por exemplo, as desigualdades existentes ao acesso a espaços públicos adequados para a prática esportiva; questões essas que tem de ser debatidas e não tornadas naturais e aceitáveis do modo como estão postas. Cabendo então ao professor tal mediação de forma a contribuir para uma formação humana e a apropriação de conceitos científicos por parte de seus alunos.

No primeiro contato com essa perspectiva, previamente à entrada na escola, os bolsistas, coordenador e supervisor reuniam-se em encontros semanais para familiarizarem-se com o contexto e as especificidades da escola, através de relato de experiência, manuseamento do Projeto Político Pedagógico, das Diretrizes Curriculares Municipais e do Regimento Escolar. Juntamente à visualização do contexto da escola, foi necessário compreender a proposta teórico-metodológica Histórico-crítica, para então, materializá-la nas aulas de Educação Física. Como forma de encaminhamento para compreender essa proposta, algumas obras foram analisadas e discutidas, para servir como referência: Uma Didática para a pedagogia Histórico-crítica (2004), Escola e Democracia (2008), Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações (2011), além de outros textos auxiliares. Durante a leitura processual, uma parte das reuniões foi dedicada ao debate da proposta. Feita a aproximação teórica à proposta Histórico-crítica, tratou-se da elaboração do Plano de Trabalho bimestral para dar continuidade, elaborou-se o Plano de Ensino e os Planos de Aulas, destinados à intervenção direta no âmbito escolar, com o sentido de efetivação do referencial teórico na prática docente dos bolsistas do PIBID.

Nas aulas ministradas o professor num primeiro momento se apropria, de uma problematização do levantamento empírico da realidade, dando espaço para ser desenvolvido outro momento em que há a busca pelos dados científico-teóricos da aula, denominada instrumentalização. Após esse processo de tratamento do que fora construído pelo ser humano, busca-se retornar à prática transformada do aluno. Ou seja, busca-se trazer outra perspectiva de análise das relações do cotidiano dos alunos, embasada em uma identificação das contradições e desigualdades do modo de produção.

CONCLUSÃO

Ao refletirmos sobre a Educação Física a partir da Educação, constata-se a existência de uma produção teórica que tem como fundamento a teoria marxista. A proposta pedagógica

Histórico-crítica é contemplada nesta perspectiva, que embasou aquilo que há sistematizado na Educação Física - abordagem denominada por Crítico-superadora - sistematizada por um Coletivo de Autores (1992). A partir das referências, fez-se a escolha pela pedagogia Histórico-crítica, trazendo também contribuições da Crítico-superadora no decorrer do processo das aulas.

O projeto PIBID/EF/UFMS tenta abarcar tais discussões tanto em seu trabalho dentro do contexto escolar como nos momentos em que há a troca de experiência, estudo e compreensão através das reuniões semanais do grupo. Esse projeto é uma construção coletiva que busca uma forma de trabalho pedagógico diferente da que se manifesta atualmente, destacando a importância da apropriação desse conhecimento historicamente produzido pelo homem, pelo próprio homem, como um direito do mesmo e como forma deste reconhecer o momento social em que está inserido deixando de ser alheio a questões das quais todos os homens deveriam ter acesso.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

MARINHO, V. **Consenso e Conflito, educação física brasileira**. 2 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

_____. **O Esporte Pode Tudo**. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. Ed. Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

_____. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Financiado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-EF/UFMS

¹ Estudantes de graduação em Educação Física – licenciatura plena – do Centro de Ciências Humanas e Sociais/Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e membros do subprojeto do curso de Educação Física vinculado ao grupo PIBID na mesma instituição.